



Letters to Anaïs Nin

Henry Miller , Anaïs Nin , Gunther Stuhlmann

[Download now](#)

[Read Online](#) ➔

Letters to Anaïs Nin

Henry Miller , Anaïs Nin , Gunther Stuhlmann

Letters to Anaïs Nin Henry Miller , Anaïs Nin , Gunther Stuhlmann

The letters of Henry Miller to Anaïs Nin collected here span a period of 15 years, from 1931 to 1946. These letters are perhaps the closest we can come to an unvarnished, unconscious, "autobiographical" portrait of Henry Millers during these decisive years.

Letters to Anaïs Nin Details

Date : Published November 15th 1988 by Paragon House Publishers (first published 1965)

ISBN : 9781557781468

Author : Henry Miller , Anaïs Nin , Gunther Stuhlmann

Format : Paperback 364 pages

Genre : Nonfiction, Adult Fiction, Erotica, Classics, Autobiography, Memoir

 [Download Letters to Anaïs Nin ...pdf](#)

 [Read Online Letters to Anaïs Nin ...pdf](#)

Download and Read Free Online Letters to Anaïs Nin Henry Miller , Anaïs Nin , Gunther Stuhlmann

From Reader Review Letters to Anaïs Nin for online ebook

Rosa Ramôa says

Anaïs Nin...

"Um homem jamais pode entender o tipo de solidão que uma mulher experimenta. Um homem se deita sobre o útero da mulher apenas para se fortalecer, ele se nutre desta fusão, se ergue e vai ao mundo, a seu trabalho, a sua batalha, sua arte. Ele não é solitário. Ele é ocupado. A memória de nadar no líquido aminótico lhe dá energia, completude. A mulher pode ser ocupada também, mas ela se sente vazia. Sensualidade para ela não é apenas uma onda de prazer em que ela se banhou, uma carga elétrica de prazer no contato com outra.

Quando o homem se deita sobre o útero dela, ela é preenchida, cada ato de amor, ter o homem dentro dela, um ato de nascer e renascer, carregar uma criança e carregar um homem. Toda vez que o homem deita em seu útero se renova no desejo de agir, de ser. Mas para uma mulher, o climax não é o nascimento, mas o momento em que o homem descansa dentro dela".

Angela Anaïs Juana Antolina Rosa Edelmira Nin y Culmell

Anaïs Nin

(21 de fevereiro de 1903 — 14 de janeiro de 1977)

Anaïs Nin tornou-se famosa pela publicação de diários pessoais. Foi amante de Henry Miller e só permitiu que seus diários fossem publicados após a morte de seu marido Hugh Guiler (homem ideal)...

Escritos com conteúdo erótico. Fala de amor...

* "O erotismo é uma das bases do conhecimento de nós próprios, tão indispensável como a poesia".

* "A única anormalidade é a incapacidade de amar".

* "O único transformador, o único alquimista que muda tudo em ouro, é o amor. O único antídoto contra a morte, a idade, a vida vulgar, é o amor".

Heinz Dieter C says

could not put it down. sad when Miller's letters to Mme Nin stopped.

Jason Mashak says

I would give it 5 stars if Nin's letters had also been included. It would be a much fatter book that way, but I would carry it around in a little red wagon.

Ana says

If you are a fan of Anaïs Nin and Henry Miller as people (not as authors), then this is the book for you. It

contains a selection of Miller's letters towards her, so the only unfortunate thing is you only get his side of the conversation. Do not fear, though - it is beautiful and worth it if only just for that. Some of the passages in his letters.... one could write entire books based on his ideas. The description of Greece - and specifically the trip he took to Delphi - is blindingly beautiful. I've liked Miller since forever, but I never thought him capable of this kind of writing, it was absolutely enchanting. I guess he was so good because who was reading the letters was also insanely good. Anyways. Worth it for those who like epistolary works and catching a glimpse into the life of an author in the 30s and 40s.

Catherine Gauthier says

Je n'ai pas beaucoup aimé. Henry Miller semble beaucoup moins passionné par Anaïs Nin que l'inverse. En fait, il a trois occupations, réclamer de l'argent à son entourage pour voyager, allé dans les cafés et, Anaïs Nin. Il y a quelques descriptions par-ci, par-là, des lieux qu'il visite. Malheureusement, il ne semble aimé rien d'autre que Paris. C'est terne et sans vie.

Kelly says

Amazing. As anything by Henry Miller is. The letter to Anaïs Nin on her 36th birthday is a highlight.

Marianne says

Not usually one for real people's lives, but this is superlative insights into a life extraordinary.

Victor Hugo says

Parecendo obra do acaso, este livro chega às minhas mãos no momento exacto. Emprestado, a mulher que mo emprestou pareceu perceber perfeitamente que seria aquele o momento ideal para le-lo. Dei-lhe crédito a aceitei a sugestão. Larguei o Carlos Ruiz Zafon e acolhi o Henry Miller durante várias semanas. O que encontrei foram espelhos. Palavras que mexeram comigo, no mais íntimo de mim e que me moveram, fizeram pensar, reflectir e mesmo escrever.

Há passagens maravilhosa, daquelas que se repete várias vezes; passagens que merecem ser imortalizadas em qualquer caderno de notas, ou em qualquer rede social; passagens que marcam. Passagens que mostra o desenvolvimento do Henry Miller como homem que se torna artista e que luta, por vezes dolorosamente, para se encontrar como escritor. Este movimento e esta força são notáveis!

Saberei, claramente, que este será um livro para a vida inteira. Um livro onde irei regressar para me deitar e sossegar - ou não, pelo contrário, para me erguer e interpelar.
